

008

**OFICINAS DE TEORIA E PERCEPÇÃO DA UFRGS: UMA PROPOSTA CDG PARA MUSICALIZAÇÃO DE ADULTOS.** *Suelena de Araujo Borges, Carolina Wiethölter, Caroline Abreu,*

*Cássio Rafael Caponi, Marcio José Buzatto, Rafael Kochhan, Rodrigo Schramm, Helena de Souza Nunes Wohl Coelho (orient.)* (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS).

Como resultado de uma dissertação de mestrado junto à UFRGS, foi publicado o material do aluno do método Musicalização de Adultos Através da Voz – Uma Proposta Metodológica de Abordagem Multi-modal, de Helena Wöhl Coelho (São Leopoldo, Sinodal, 1991). Inicialmente, sua aplicação mostrou-se bem-sucedida; porém, seu livre emprego desde então, sem que, por falta de recursos financeiros, tivesse sido acompanhada do material do professor correspondente, trouxe prejuízos à idéia original. O presente trabalho vincula-se a uma pesquisa exploratória que busca resgatar a proposta original, com vistas a aperfeiçoá-la e integrá-la à Proposta Musicopedagógica CDG, da mesma autora. Ele também vem ao encontro das necessidades da comunidade em geral, num país onde existe um grande número de adultos musicalmente analfabetos, bem como atende à comunidade científica, pois produz e testa materiais e procedimentos sobre um tema raramente estudado no país. A pesquisa encontra-se em andamento. Após um estudo aprofundado do método a ser testado, o processo de obtenção de dados aconteceu por meio de interação e observação sobre um grupo de 72 pessoas, com idades entre 15 e 66 anos, participantes espontâneos do Curso de Extensão Oficinas de Teoria e Percepção, junto ao Departamento de Música da UFRGS. Este grupo, dividido em 05 turmas, de acordo com seu nível de conhecimentos musicais teórico-perceptivos, foi atendido em aulas semanais com três horas cada, entre maio e setembro de 2003. As atividades em sala de aula foram realizadas por 07 estudantes de graduação em Música, supervisionados semanalmente. O objetivo deste trabalho individual é discutir a aceitação do método proposto, tomando por base o grau de satisfação demonstrado pela amostra ao comparar os resultados que considera ter obtido com suas expectativas iniciais. Nos resultados obtidos até agora, verifica-se um conflito entre o entusiasmo pelo método e a resistência à mudança. Existe a identificação de que o método é inovador e seus bons resultados são reconhecidos. No entanto, os referenciais de aceitação permanecem os convencionais. Recomenda-se uma enunciação mais enfática dos conteúdos efetivamente ministrados durante a condução das aulas, pois os alunos evidenciaram dificuldades em reconhecer sua própria aprendizagem. (FAURGS).